



MONTEIRO, Léa Ziggiatti. "Da nova e eterna aliança". Correio Popular, Campinas, 14 jul, 1974.

... "DA NOVA E ETERNA ALIANÇA!"

Nossa cidade faz duzentos anos... É porisso que hoje uma Catedral fabricada do sonho dos campineiros se engalana para receber uma prece... É muito importante que uma cidade inicie a data de seus 200 anos com uma prece... É sinal que Deus não está esquecido... Que, embora afogada pelos prédios muito mais altos que a cercam agora, a nossa Catedral de sombras consegue ainda se impor pela nobreza de suas linhas e pela mensagem que conterà em seu interior, a partir das 9 horas da manhã... O nosso prefeito, dr. Lauro Péricles Gonçalves, num momento inspirado, encomendou uma missa... E soube encomendá-la à pessoa certa, no momento exato... Num momento em que Raul do Valle, cheio de alegria, estava pronto para criar... Na última reportagem, comentamos que um talento como Raul, não poderia se afogar em aulas mil, desperdiçando uma vocação na eterna falta de tempo... Hoje, integrado no Instituto de Música da Universidade Estadual de Campinas, Raul do Valle tem por missão compor... E a missa para Campinas surgiu assim, num momento de paz, Raul sentado debaixo de uma árvore, para pensar numa obra de importância capital para a sua carreira... Foi assim que nasceu... "Da nova e eterna aliança!", a missa que Campinas vai ouvir hoje, pela primeira vez, cantada pelo Coral da UNICAMP, sob a regência de Benito Juarez, e celebrada pelo Cardeal, que também é campineiro, Dom Agnelo Rossi... Hoje, às 9 horas, campineiro tem encontro com os símbolos do seu BI: Uma missa nova, cheia de graças e esperanças, num templo que previu, com a sua grandeza e sua imponência, o progresso para a nossa terra.

Texto

Léa

Ziggiatti

Monteiro

Fotos:

DE BIASI

